

Realizou-se no pavilhão do Estádio Universitário com a presença de cerca de 5000 pessoas

Foram aprovadas as seguintes decisões:

Decisão nº1

Considerando que a situação criada nas Escolas, pela política anti-democrática do LERIC, se deteriora, sendo toda a tentativa de diálogo impossibilitada pela recusa sistemática do ministro Gardia;

Considerando que o decreto de gestão já foi apreciado em todas as Escolas do país, nomeadamente nos Plenários das Universidades de Lisboa e Porto e na Assembleia Magna de Coimbra, tendo a resposta sido unânime na recusa de um tal decreto que, entre outros aspectos, marginaliza a vida das Escolas, para além dos estudantes, os funcionários e assistentes;

Considerando que ao longo dos últimos dois anos as Escolas deram sobejas provas de que, com métodos democráticos em que participa a maioria da população escolar, são capazes de resolver os graves problemas que se lhe deparam, garantindo e promovendo a qualidade do ensino;

Considerando que a actuação do LERIC põe em causa o direito ao ensino de milhares de estudantes --especialmente aqueles que são filhos das classes trabalhadoras --e conduz inevitavelmente ao encerramento da Universidade;

Os estudantes, professores e funcionários, reunidos em Plenário da Universidade no dia 25/11/76, decidem:

1-Repudiar o decreto burlesco de gestão nº791-A/76 de 28/10/76 e exigir a sua revogação.

2-que todo o decreto de gestão tem de consagrar os pontos mínimos aprovados nos Plenários de Faculdade e constantes do caderno reivindicativo aprovado em Assembleia Magna.

3- Apelar aos Conselhos Directivos que tomem posições colectivas e coordenadas a nível nacional.

E decidem também como formas de luta:

a) entrar em greve geral a partir de amanhã, sexta-feira, pela satisfação do caderno reivindicativo da Academia, nomeadamente pela revogação do decreto burlesco de gestão.

b) realizar na próxima 2ª feira, dia 29, às 15 horas uma Assen...

seios e reivindicações das Academias, aproveim a suspensão do decreto de gestão e, animados de melhor espírito de cooperação e de entendimento com outros deputados progressistas, correspondam aos esforços de se encontrar uma saída positiva para a crise, que tome em conta os justos anseios de três Academias, já expressos em vários Plenários e Encontros Nacionais de Estruturas representativas.

Moção nº3

Considerando:

1- Por um lado que, as razões e motivos já apontados pelos CCDD, em documento tornando público, aconselhariam à demissão

2- Por outro lado, novas dúvidas têm de ser tomadas em consideração devido ao facto de a As. da República se debruçar sobre o decreto de gestão.

Professores, estudantes e funcionários reunidos em Plenário de Universidade em 25/11/73:

Apelam aos CCDD da U.C. para que na definição de propostas de gestão por eles apontadas, tenham em conta com os novos dados que surjam, resultantes do facto de a As. da República começar hoje a discutir e apreciar o decreto de gestão.

A MESA DO PLENÁRIO DE UNIVERSIDADE

DR. JOUVÉIA MONTEIRO

DR. BOAVENTURA S. SANTOS

JOSÉ ALBERTO GABRIEL

ANTÓNIO C. ANTUNES

LUCÍLIA FAIVA

SUI TRINTEIRA